

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre e Semestre Findos em
30 de Junho de 2018 e Relatório sobre a Revisão
de Demonstrações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Tarpon Investimentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada ("DVA"), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de julho de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

Tarpon Investimentos S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Em 30 de junho de 2018 e em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Individual		Consolidado		Passivo	Nota	Individual		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017			30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	30	51	282	28.285	Contas a pagar	13	16	7.271	259	462
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	32.267	-	53.305	25.585	Obrigações societárias	16.d	86	2.421	86	2.421
Recebíveis	7	-	-	284	658	Obrigações tributárias	14	359	364	7.905	6.307
Impostos a compensar	8	207	203	1.942	452	Obrigações trabalhistas	15	16	14	1.078	2.195
Outros ativos	9	145	-	9.482	8.129	Total		477	10.070	9.328	11.385
Total		32.649	254	65.295	63.109						
Não circulante						Não circulante					
Impostos a compensar	8	1.099	1.075	1.099	1.075	Impostos diferidos	22.b	-	-	337	295
Outros ativos		-	-	202	-	Total		-	-	337	295
Impostos diferidos	22.b	-	-	236	-						
Investimento	10	24.146	61.518	-	-	Patrimônio líquido					
Imobilizado	11	-	-	82	101	Capital social	16.a	7.362	7.085	7.362	7.085
Intangível	12	-	-	168	172	Reserva de capital	16.f	3.236	3.236	3.236	3.236
Total		25.245	62.593	1.787	1.348	Ações em tesouraria	16.h	(624)	(624)	(624)	(624)
						Reserva legal	16.c	1.415	1.415	1.415	1.415
						Reserva de lucro	16.g	7.072	7.072	7.072	7.072
						Reserva de pagamento baseado em ações		22.474	21.697	22.474	21.697
						Ajuste acumulado de conversão		16.174	12.896	16.174	12.896
						Lucros acumulados		308	-	308	-
						Total		57.417	52.777	57.417	52.777
Total do ativo		57.894	62.847	67.082	64.457	Total do passivo e patrimônio líquido		57.894	62.847	67.082	64.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de resultados

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Individual				Consolidado			
		01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
		à 30/06/2018	à 30/06/2018	à 30/06/2017	à 30/06/2017	à 30/06/2018	à 30/06/2018	à 30/06/2017	à 30/06/2017
Taxa de administração		-	-	-	-	8.044	17.823	10.354	22.698
Taxa de performance		-	-	-	-	-	-	748	748
Receita operacional líquida	18	-	-	-	-	8.044	17.823	11.102	23.446
Despesas e receitas operacionais									
Despesas com pessoal	15	-	-	-	-	1.315	(11.251)	(3.658)	(15.628)
Bonificação baseada em ações	21	-	-	-	-	(655)	(777)	(264)	(555)
Despesas administrativas	19	(420)	(806)	(207)	(439)	(1.971)	(3.553)	(1.469)	(3.143)
Resultado com ativos financeiros	20	148	162	-	-	484	882	300	621
Resultado de equivalência patrimonial	10	4.279	1.133	5.680	2.720	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais		(151)	(181)	(19)	(36)	(219)	(279)	(204)	(154)
		3.856	308	5.454	2.245	(1.046)	(14.978)	(5.295)	(18.859)
Resultado operacional		3.856	308	5.454	2.245	6.998	2.845	5.807	4.587
Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	-	-	(3.142)	(2.537)	(353)	(2.342)
Corrente		-	-	-	-	(2.034)	(2.731)	(324)	(2.282)
Diferido		-	-	-	-	(1.108)	194	(29)	(60)
Lucro líquido do trimestre/semestre		3.856	308	5.454	2.245	3.856	308	5.454	2.245
Atribuível aos controladores		3.856	308	5.454	2.245	3.856	308	5.454	2.245
Número de ações em circulação no final do trimestre/semestre		44.063	44.063	44.063	44.063	43.959	43.959	43.959	43.959
Lucro líquido básico por ação	17.a	0,09	0,01	0,12	0,05	0,09	0,01	0,12	0,05
Lucro líquido básico diluído por ação	17.b	0,08	0,01	0,12	0,05	0,08	0,01	0,12	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos resultados abrangentes

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Individual				Consolidado			
		01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
		à	à	à	à	à	à	à	à
		30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Lucro líquido do trimestre/semestre		3.856	308	5.454	2.245	3.856	308	5.454	2.245
Resultados abrangentes		3.138	3.278	1.710	707	3.138	3.278	1.710	707
Ajuste acumulado de conversão	10	3.138	3.278	1.710	707	3.138	3.278	1.710	707
Resultado abrangente total do trimestre/semestre		6.994	3.586	7.164	2.952	6.994	3.586	7.164	2.952
Resultado abrangente atribuído aos controladores		6.994	3.586	7.164	2.952	6.994	3.586	7.164	2.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

(Em milhares de reais)

	Notas	Individual		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Atividades operacionais					
Lucro líquido do trimestre/semestre		308	2.245	308	2.245
Ajustes:					
Depreciação e amortização	11, 12 & 19	-	-	33	164
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.133)	(2.720)	-	-
Aumento por pagamento baseado em ações	21	-	-	777	555
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	22	-	-	2.731	2.282
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	22	-	-	(194)	60
(Prejuízo)/Lucro líquido ajustado		(825)	(475)	3.655	5.306
Variações de ativos e passivos					
(Aumento)/redução de recebíveis		-	-	374	(1.580)
(Aumento)/redução de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	5	(32.267)	-	(27.720)	910
(Aumento)/redução de ativos financeiros derivativos		-	-	-	(456)
(Aumento)/redução de impostos a compensar		(28)	-	(1.514)	1.245
(Aumento)/redução de outros ativos		(145)	(6)	(1.555)	2.646
Aumento/(redução) de obrigações trabalhistas		2	11	(1.117)	3.447
Redução de contas a pagar		(7.255)	(81)	(203)	(159)
Aumento/(redução) de obrigações tributárias		(5)	6	1.618	635
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.751)	(2.964)
Caixa líquido das atividades operacionais		(40.523)	(545)	(29.213)	9.030
Atividades de investimentos					
Recebimento de dividendos	10	10.439	6.089	-	-
Efeito decorrente do plano de pagamento baseado em ações restritas		2.436	-	-	-
Recebimento com liquidação de subsidiária (TISA NY)	10	29.685	-	-	-
Aquisição de imobilizado	11	-	-	(10)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos		42.560	6.089	(10)	-
Atividades de financiamento					
Aumento de capital	16.b	277	-	277	-
Dividendos pagos no período	16.c	(2.335)	(4.975)	(2.335)	(4.975)
Recuperação de ações em tesouraria		-	(624)	-	(624)
Caixa líquido das atividades de financiamento		(2.058)	(5.599)	(2.058)	(5.599)
Total do fluxo de caixa		(21)	(55)	(31.281)	3.431
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		(21)	(55)	(31.281)	3.431
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	51	250	28.285	25.742
Variação cambial sobre caixa e equivalentes		-	-	3.278	576
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	30	195	282	29.749

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias consolidadas das mutações do patrimônio líquido (controladora)

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

(Em milhares de reais)

		<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Reserva de lucro</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>(-) Ações em tesouraria</u>	<u>Reserva de pagamento baseado em ações</u>	<u>Ajuste acumulado de conversão</u>	<u>Dividendos propostos</u>	<u>Lucros Acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	Notas	7.085	1.968	1.268	1.415	-	20.758	12.236	3.462	-	48.192
Reserva de pagamento baseado em ações	21	-	-	-	-	-	555	-	-	-	555
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	-	-	-	-	707	-	-	707
Ações em tesouraria adquiridas	16.h	-	-	-	-	(624)	-	-	-	-	(624)
Dividendos distribuídos no semestre		-	-	-	-	-	-	-	(3.462)	-	(3.462)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	2.245	2.245
Saldo em 30 de junho de 2017		7.085	1.968	1.268	1.415	(624)	21.313	12.943	-	2.245	47.613
Saldo em 31 de dezembro de 2017	Notas	7.085	3.236	7.072	1.415	(624)	21.697	12.896	-	-	52.777
Aumento de capital	16.b	277	-	-	-	-	-	-	-	-	277
Reserva de pagamento baseado em ações	21	-	-	-	-	-	777	-	-	-	777
Ajuste acumulado de conversão	10	-	-	-	-	-	-	3.278	-	-	3.278
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	308	308
Saldo em 30 de junho de 2018		7.362	3.236	7.072	1.415	(624)	22.474	16.174	-	308	57.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017.

(Em milhares de reais)

	Notas	Individual		Consolidado	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Taxa de administração (bruta)	18	-	-	18.340	23.982
Taxa de performance (bruta)	18	-	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(987)	(475)	(3.799)	(3.133)
Valor adicionado bruto		(987)	(475)	14.541	20.849
Retenções					
(-) Depreciação, amortização e/ou exaustão	19	-	-	(33)	(164)
Valor adicionado líquido produzido		(987)	(475)	14.508	20.685
Valor adicionado recebido em transferência		1.295	2.720	882	621
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.133	2.720	-	-
Receitas e despesas financeiras	20	162	-	882	621
Valor adicionado total a distribuir		308	2.245	15.390	21.306
Distribuição do valor adicionado		308	2.245	15.390	21.306
Pessoal		-	-	12.028	16.183
Remuneração direta e encargos	15	-	-	12.028	16.183
Impostos, taxas e contribuições		-	-	3.054	2.878
Federais		-	-	2.687	2.441
Municipais		-	-	367	437
Remuneração do capital próprio		308	2.245	308	2.245
Lucro líquido do semestre		308	2.245	308	2.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em setembro de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede a Rua Iguatemi, nº 151 - 23º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Esta subsidiária está em processo de encerramento de suas atividades. Em 28 de março de 2012, houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012, a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância no CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados em razão dessas práticas contábeis terem sido aplicadas de maneira consistente. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Tarpon.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 24 de julho de 2018.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A Tarpon Gestora (investida) possui como moeda funcional Reais (R\$). A TISA NY, Tarpon All Equities (Cayman) e TSOP Ltd., possuem como moeda funcional o Dólar Americano (US\$).

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações e também para os passivos contingentes, provisões e obrigações legais. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente e anualmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”)

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, houve aumento do capital social para R\$ 763 com a emissão de 762.292 ações, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

TISA NY, Inc. (“TISA NY”)

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por método de equivalência patrimonial (demonstrações financeiras individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como general partner (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio oficial, vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e

- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na rubrica “ajuste acumulado de conversão”, sendo o efeito de conversão dos recursos em moeda estrangeira no consolidado, apresentado segregadamente na demonstração dos fluxos de caixa.

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

2.5 Normas e interpretações emitidas e adotadas

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.

Normas e interpretações emitidas e adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018

IFRS 9
(CPC 48)

O IFRS 9 introduziu novos requerimentos para: (a) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e desreconhecimento de passivos financeiros; (b) requerimentos de impairment para ativos financeiros; (c) contabilização de hedge e (d) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes para alguns instrumentos de dívidas simples. Esta norma é aplicável para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Em relação as aplicações da referida norma, a Companhia avaliou que: (a) as alterações de mensuração de ativos e passivos financeiros não trouxeram impactos em sua adoção, considerando os atuais ativos e passivos financeiros da Companhia e seu atual modelo de negócio; (b) as alterações de classificação de ativos e passivos financeiros também não trouxeram impactos relevantes, pois os atuais ativos financeiros mensurados a valor justo, como aplicações em CDB e outros títulos e valores mobiliários continuaram sendo apresentados como ativos a valor justo; os recebíveis derivados das receitas de gestão e performance continuaram sendo apresentados como ativos a custo amortizado; e os passivos financeiros como contas a pagar continuaram sendo apresentados como passivos a custo amortizado; (c) os requerimentos de impairment para ativos financeiros não tiveram impactos relevantes em sua adoção, pois a Companhia não possui montantes relevantes de ativos financeiros com risco de crédito que seriam objeto de metodologias de impairment; (d) os requerimentos de contabilização de hedge não trouxeram impactos em sua adoção, pois a Companhia não opera atualmente com instrumentos financeiros derivativos; e (e) com relação aos critérios de reconhecimento de valor justo através de outros resultados abrangentes, também não tiveram impactos relevantes em sua adoção, pois não possui atualmente ativos financeiros nessas condições.

IFRS 15 (CPC 47)

Receitas de contratos com clientes - estabelece um modelo simples e claro para as entidades utilizarem na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes, substituindo as orientações atuais de reconhecimento de receita do IAS 18/CPC 30(R1) e IAS 11/CPC 17(R1). Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Administração avaliou que a adoção deste pronunciamento não trouxe qualquer impacto no reconhecimento das receitas atuais da Companhia, pois tais receitas são derivadas da taxa de gestão e performance dos fundos geridos, cujo os critérios de obrigação de desempenho são definidos nos regulamentos dos fundos, e isso é semelhante à identificação atual de componentes de receita e atendimento das obrigações de desempenho do IAS 18/CPC 30(R1).

Alteração ao IFRS 2 (CPC 10)	As alterações esclarecem (a) sobre a forma de estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ação, quando liquidados em caixa; (b) classificação das operações quando possuírem “uma característica de liquidação de forma líquida” e (c) contabilização do pagamento baseado em ações que altera a liquidação de “liquidado em caixa” para “liquidado por meio de instrumentos patrimoniais”. Estas alterações são aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A Administração avaliou que as alterações trazidas pela norma, não causaram impactos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que o plano atual de pagamento baseado em ações é do tipo liquidado através de instrumentos de patrimônio.
Alterações ao IFRS 10 e IAS 28 (CPC 36 e CPC 18)	As alterações abordam situações em que ocorre uma venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Data de início de aplicação ainda não definida.	A aplicação dessas alterações não trará qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não são aplicáveis às atuais operações da Companhia.
Alterações IAS 40 (CPC 28)	As alterações esclarecem que uma transferência para, ou a partir de propriedades para investimento, exige uma avaliação sobre se uma propriedade se enquadra, ou deixou de se enquadrar, na definição de propriedade para investimento, apoiada por evidências observáveis de uma mudança no uso. Estas alterações são aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A aplicação dessas alterações não trouxe qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não são aplicáveis às atuais operações da Companhia.
IFRS 1/CPC 37 e IAS 28/CPC 18 (melhorias anuais ao ciclo de IFRSs 2014-2016)	As alterações esclarecem que a opção feita por uma organização de capital de risco e outras entidades semelhantes para mensurar investimentos em coligadas e joint ventures ao valor justo por meio do resultado está disponível separadamente para cada coligada ou joint venture, e essa escolha deve ser feita no momento do reconhecimento inicial da coligada ou joint venture. Aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A aplicação dessas alterações não trouxe qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que a Companhia não é adotante inicial das IFRSs, nem uma organização de capital de risco, e não tem nenhuma coligada ou joint venture que seja uma entidade de investimento.
IFRIC 22	A IFRIC 22 aborda como deve ser definida a “data da transação” com o objetivo de determinar a taxa de câmbio aplicável ao reconhecimento inicial de um ativo, despesa ou receita quando a contraprestação daquele item tiver sido paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira, resultando no registro de ativos ou passivos não monetários (por exemplo, depósito não reembolsável ou receita diferida). Aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A aplicação dessas alterações não trouxe qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que a mesma já adota a data da transação envolvendo pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira de forma consistente com as alterações.

Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

IFRS 16 (CPC 6(R2))	A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, substituindo as atuais orientações de arrendamento, incluindo a IAS 17 e as correspondentes interpretações a partir da sua data de vigência. Esta norma é aplicável para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.	A Administração avalia que a adoção dessas alterações não terão impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não possui contratos de arrendamentos aplicáveis aos novos requerimentos de reconhecimento de ativo de direito de uso.
---------------------	--	--

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre findo em 30 de junho de 2018.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), baseado nos respectivos regulamentos e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados substancialmente por aplicações da Companhia em Títulos Públicos atrelados ao Selic. Os juros, ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros”.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos foram liquidados em 22 de maio de 2017, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.c.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

d. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, não houve necessidade para reconhecimento de perda pelo valor recuperável nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

e. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiárias no exterior são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras intermediárias individuais.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiros são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzidos da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

h. Depósitos judiciais

Estão representados por depósitos judiciais efetuados pela Companhia para interposição de recursos e discussão da incidência de Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre receitas provenientes do exterior. (nota 23a).

i. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

j. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (vide nota 23) são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Provisões para riscos – são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes – são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

k. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pró-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

l. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, a Tarpon Investimentos S.A. e sua controlada Tarpon Gestora de Recursos S.A. utilizaram como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que superar a R\$ 240 ao ano, ou, R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 9%. A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras intermediárias, o crédito tributário incidente sobre diferenças temporárias.

No trimestre findo em 30 de junho de 2017, a Tarpon Gestora de Recursos S.A. adotou o regime do Lucro Presumido para apuração de seus impostos, utilizando alíquota de 32% sobre a receita bruta proveniente da prestação de serviços adicionando as receitas financeiras e ganhos de capital para a formação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e aplicando-se as alíquotas de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro presumido tributável excedente à R\$60 no trimestre e 9% de contribuição social.

As alíquotas de PIS e COFINS, no trimestre findo em 30 de junho de 2018, estão sob regime não-cumulativo de apuração. As alíquotas utilizadas são de 1,65% e 7,60% respectivamente (regime cumulativo em 30 de junho de 2017, com alíquotas de 0,65% para o PIS e 3,00% para COFINS), na apuração dos tributos na Tarpon Gestora, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas da gestão dos fundos nacionais. São apurados créditos sobre insumos, tais como: custos com energia elétrica, aluguel, depreciação e amortização.

A base de receitas financeiras também é tributada, sendo utilizadas as alíquotas de PIS e COFINS em de 0,65% e 4,00% respectivamente.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos nacionais e estrangeiros, é de 2%. Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

m. Outros ativos e passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró-rata” dia) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Outros passivos incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pró-rata” dia) incorridos.

n. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

o. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

p. Resultado abrangente

Resultante do efeito da variação cambial na conversão do balanço da subsidiária no exterior.

q. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para os IFRS representam informação financeira suplementar.

r. Lucro líquido por ação (básico e diluído)

O lucro líquido básico por ação é calculado por meio dos resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação nos respectivos períodos. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações e do período de *vesting* das ações restritas, ambos mencionados na nota 21, com efeito diluidor nos trimestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no individual e consolidado pelos saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento em até 90 dias da data das suas realizações.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos estavam assim representados:

	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	30	51	282	28.285
	30	51	282	28.285

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos financeiros estavam assim representados:

	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (i)	32.267	-	53.305	23.614
CDB (ii)	-	-	-	1.971
	32.267	-	53.305	25.585

- i. Aplicação em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), junto à XP Investimentos, classificado como nível 2 e remunerado pela SELIC efetiva. Aplicações realizadas em diferentes momentos, com respectivos vencimentos para: setembro de 2022 no individual, e setembro de 2020, 2022 e 2023, no consolidado. Estas operações estão classificadas no curto prazo devido estes serem de liquidez diária.
- ii. Produtos indexados à variação do DI, aplicados junto ao Itaú Unibanco S/A. Seu valor justo é classificado como nível 2 considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao DI, sendo os ajustes diários informados pela Instituição Financeira. As aplicações em CDB do Itaú Unibanco S/A. foram resgatadas integralmente no início do exercício de 2018.

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito, revisando e aprovando todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação em Junho/2018 e dezembro/2017	Exposição a risco de valor de mercado?
Aplicação em CDB	Corrigido pela taxa de indexação – DI	Não
LFT	Corrigido pela taxa Selic	Não

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não detinha qualquer operação com instrumentos financeiros derivativos.

Em 22 de maio de 2017 a Companhia, por meio de sua subsidiária – Tarpon Gestora, liquidou seu contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swap) junto ao Banco Itaú BBA S.A., do qual a Companhia tinha posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada. O resultado apurado na operação, no trimestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 419 negativo (nota 20) contabilizado no resultado no grupo “Resultado com ativos financeiros”.

d. Ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado

Os Ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tais como recebíveis, outros ativos, contas a pagar e obrigações societárias, possuem valores justos iguais aos valores contábeis.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon locais são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento.

As taxas de performance são calculadas, semestralmente, anualmente ou bianualmente e pagas nos trimestres findos em 30 de junho, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017
Taxa de administração	282	327
Taxa de performance	2	331
	284	658

8 Impostos a compensar

O saldo de tributos a recuperar está representado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, desta forma:

Curto prazo	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo de IRPJ e CSLL	188	184	188	184
Antecipação de IRPJ e CSLL	-	-	1.321	-
Contribuições retidas na fonte	19	19	19	19
Impostos a compensar - TISA NY	-	-	145	124
Outros	-	-	269	125
	207	203	1.942	452

Longo prazo	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo de IRPJ e CSLL (i)	1.099	1.075	1.099	1.075
	1.099	1.075	1.099	1.075

Total dos impostos a compensar	1.306	1.278	3.041	1.527
---------------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

- (i) Em 2017, a Companhia realizou junto à Receita Federal do Brasil, pedido de restituição do saldo de IRPJ de 2013. O valor do principal, é de R\$ 737, atualizado via SELIC conforme apresentado.

9 Outros ativos

O saldo de outros ativos, está representado em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, desta forma:

Curto prazo	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	145	-	1.034	1.669
Adiantamento a empregados	-	-	45	-
Bônus de subscrição - Encargos (i)	-	-	1.214	-
Despesas a reembolsar - Fundos	-	-	2.135	1.278
Depósito judicial - ISS (nota 23.a)	-	-	4.929	4.471
Outros	-	-	125	711
	145	-	9.482	8.129

Longo prazo	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Bônus de subscrição - Encargos (i)	-	-	202	-
	-	-	202	-
Total Outros ativos	145	-	9.684	8.129

i. Os encargos relacionados ao pagamento baseado em subscrição de ações restritas (*stock grant*) já recolhidos pela Companhia, serão computados no resultado da Companhia, à medida em que se atinjam as premissas e prazos dos contratos de outorga (vide nota 21).

10 Investimento

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos das investidas Tarpon Gestora, TISA NY, Tarpon All Equities (Cayman) e TSOP Ltd.

TISA NY, Inc.

TISA NY, Inc. - Movimentação do investimento (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.606
Movimentação	
Equivalência patrimonial	(520)
Ajuste de variação cambial	3.278
(-) Valores pagos à controladora pelo desinvestimento	(29.685)
Saldo em 30 de junho de 2018	679

A subsidiária TISA NY está em processo de encerramento de suas atividades (vide nota 1). Desta forma, parte de seus ativos foram transformados em caixa e repassados à Companhia, em forma de desinvestimento. O montante que representa o processo de liquidação, até o semestre findo em 30 de junho de 2018, é de R\$ 29.685. Portanto, o investimento está da seguinte forma:

TISA NY – em R\$ mil – Acumulado

Em USD - Mil		Em R\$ - Mil		(-) Valores pago à controladora pelo desinvestimento	Ajuste de variação cambial	Percentual de participação no capital	Equivalência patrimonial	Patrimônio líquido em 30 de junho de 2018
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	Resultado em 30 de junho de 2018	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	Resultado em 30 de junho de 2018					
8.345	(62)	27.606	(520)	(29.685)	3.278	100%	(520)	679

Tarpon Gestora de Recursos S/A.

Tarpon Gestora de Recursos S/A. - Movimentação do investimento (Em milhares de reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2017	33.811
Movimentação	
Equivalência patrimonial	1.653
Diferimento referente à bonificação baseada em ações	777
(-) Aporte na controlada, referente à bonificação baseada em ações	(2.436)
(-) Dividendos pagos à controladora	(10.439)
Saldo em 30 de junho de 2018	23.366

Em R\$ - Mil									
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	Resultado em 30 de junho de 2018	Percentual de participação no capital	Equivalência patrimonial	Diferimento referente à bonificação baseada em ações	(-) Aporte na controlada, referente à bonificação baseada em ações	(-) Dividendos pagos à controladora	Outros	Patrimônio líquido em 30 de junho de 2018	
33.811	1.653	100%	1.653	777	(2.436)	(10.439)	-	23.366	

Tarpon All Equities (Cayman) e TSOP Ltd.

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 101 em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

11 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Bens	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	(-) Depreciação	Saldo em 30 de junho de 2018
Máquinas e equipamentos	15	2	(3)	14
Computadores	85	-	(24)	61
Equipamentos de telefonia	1	8	(2)	7
Total	101	10	(29)	82

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, apenas a Tarpon Gestora de Recursos S.A., possui ativo imobilizado registrados em seu balanço.

12 Intangível

Refere-se a software desenvolvido internamente com o custo de R\$ 188 e vida útil estimada em 20 anos. Em 30 de junho de 2018 o saldo líquido do ativo intangível é de R\$ 168 (R\$ 172 em 31 de dezembro de 2017) e a amortização deste software foi de R\$ 2 no trimestre e R\$ 4 no semestre findo em 30 de junho de 2018.

13 Contas a pagar

As contas a pagar da Companhia são compostas da seguinte forma:

	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Empréstimos com partes relacionadas (nota 24)	-	6.292	-	-
Fornecedores e locações	-	-	89	340
Prestação de serviços	16	-	170	122
Outros (nota 24)	-	979	-	-
	16	7.271	259	462

14 Obrigações tributárias

Os saldos são compostos pelos tributos próprios e de terceiros a pagar:

	Individual		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	2.525	1.430
PIS e COFINS a pagar	7	8	30	32
IOF e ISS a pagar	330	330	381	343
Provisão para contingências fiscais (nota 23)	-	-	4.929	4.471
Impostos retidos de terceiros	22	26	40	31
	359	364	7.905	6.307

15 Obrigações trabalhistas e despesas com pessoal

As obrigações trabalhistas estão compostas por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação. Em 30 de junho de 2018 os montantes eram: consolidado de R\$ 1.078 (31 de dezembro de 2017 consolidado de R\$ 2.195) e individual em 30 de junho de 2018 de R\$ 16 (31 de dezembro de 2017, individual de R\$ 14).

As despesas de pessoal apresentaram, no semestre findo em 30 de junho de 2018, montantes no consolidado de R\$ 11.251 (R\$ 15.628 em 30 de junho de 2017), e são compostas por remuneração, encargos sociais, bônus e outras gratificações.

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, as despesas com pessoal montaram R\$ 1.315 (R\$ 3.658 em 2017). No entanto, devido ao plano de pagamento baseado em ações aprovado em abril de 2018, conforme nota explicativa 21, a despesa com provisão de bônus foi revertida no montante de R\$ 4.257, pois as despesas serão reconhecidas ao longo do período de *vesting*.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 7.362 (R\$ 7.085 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 44.063 mil (44.115 mil em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas emitidas, sem valor nominal.

b. Aumento de capital

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia teve aumento de capital via emissão pública de ações de 104 mil novas ações, pelo valor unitário de R\$ 2,67, totalizando R\$ 277.

Adicionalmente, a Companhia emitiu 910 mil ações restritas ao valor unitário de R\$ 2,67, totalizando R\$ 2.434, conforme explicado na nota nº 21.

Tais ações restritas foram integralizadas pelos executivos após recebimento do benefício pecuniário dado pela Companhia, mas que estava sujeito à aquisição das ações restritas de emissão da Companhia pelo valor de mercado dos últimos 60 dias da data da outorga.

Essas ações restritas possuem os mesmos direitos dos demais acionistas, incluindo recebimento de dividendos, mas não podem ser negociadas pelos executivos até o cumprimento do período de permanência na Companhia (*vesting*), sendo que 50% das ações restritas não poderão ser negociadas até 31 de outubro de 2018 e 50% das ações restritas não poderão ser negociadas até 31 de outubro de 2019.

O plano de outorga prevê que em caso de saída voluntária do executivo, a Companhia têm o direito de recomprar as ações restritas pelo valor simbólico unitário de R\$ 0,01 (um centavo), respeitando o cálculo pró rata da data da outorga até a data de saída do executivo.

Desta forma, a Companhia entende que o aumento do capital social pela emissão de tais ações restritas somente será considerado após cumprimento do período de *vesting*.

c. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 30 de junho de 2018, o saldo de reserva legal é de R\$ 1.415 (R\$ 1.415 em 31 de dezembro de 2017).

d. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 09 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração deliberou a distribuição do montante de R\$ 2.358 a título de dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. No segundo trimestre de 2018, foi distribuído à título de dividendos, o montante de R\$2.335.

Em 30 de junho de 2018, o saldo de dividendos a pagar é de R\$ 86 (R\$ 2.421 em 31 de dezembro de 2017).

e. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária, denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia.

f. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital, é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria. Em 30 de junho de 2018, o saldo da reserva de capital é de R\$ 3.236 (R\$ 3.236 em 31 de dezembro de 2017) advindos da reserva de lucro, baseada em orçamento de capital aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de março de 2017.

g. Reserva de lucro

O saldo em reserva de lucro em 30 de junho de 2018 é de R\$ 7.072 (R\$ 7.072 em 31 de dezembro de 2017).

h. Recompra de ações

Em 09 de maio de 2017, a Companhia aprovou o programa de recompra de ações de até 200 mil ações representativas, portanto, de até 1,35% do total de ações em circulação.

Em 15 de maio de 2017, mediante o programa de recompra de ações acima, foram incorporadas a tesouraria o montante de R\$ 624, equivalente a 156 mil ações.

17 Lucro líquido por ação

a. Lucro líquido por ação básico

O cálculo do lucro líquido por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas controladores e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Lucro líquido do trimestre/semestre atribuível aos acionistas	3.856	308	5.454	2.245
<i>Média ponderada no número de ações ordinárias</i>				
Ações ordinárias no início	43.959	43.959	44.115	44.115
Ações em tesouraria	-	-	(156)	(156)
Total de ações em circulação no início	43.959	43.959	43.959	43.959
Ações emitidas	104	104	-	-
Total de ações em circulação no final	44.063	44.063	43.959	43.959
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação da Companhia	44.030	43.995	44.034	44.074
Lucro líquido do trimestre/semestre básico por ação	0,09	0,01	0,12	0,05

b. Lucro líquido diluído por ação

Para o cálculo do lucro líquido diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas e as ações restritas emitidas, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.b:

	Consolidado			
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Lucro líquido do trimestre/semestre atribuível aos acionistas	3.856	308	5.454	2.245
Média ponderada no número de ações ordinárias em circulação da Companhia	44.030	43.995	44.034	44.074
Ajuste por opção de compra de ações	2.275	2.275	1.090	1.090
Ajuste por ações restritas emitidas	910	910	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o prejuízo diluído por ação	47.215	47.180	45.124	45.164
Lucro líquido do trimestre/semestre diluído por ação	0,08	0,01	0,12	0,05

18 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Receita relacionada à taxa de administração	8.285	18.340	10.580	23.189
Receita relacionada à taxa de performance	-	-	793	793
Tributos sobre taxa de administração (i)	(241)	(517)	(226)	(491)
Tributos sobre taxa de performance (i)	-	-	(45)	(45)
	8.044	17.823	11.102	23.446

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance podem sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

19 Despesas administrativas

	Individual			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Manutenção do escritório	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(376)	(718)	(207)	(411)
Despesas de representação	-	-	-	-
Depreciação e amortização (notas 11 e 12)	-	-	-	-
Despesas com sistema de informação	-	-	-	-
Despesas com taxas e demais contribuições	(9)	(19)	-	(28)
Outros gastos e reversão de provisão	(35)	(69)	-	-
	(420)	(806)	(207)	(439)

	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Manutenção do escritório	(426)	(918)	(404)	(895)
Serviços de terceiros	(1.034)	(1.718)	(585)	(1.313)
Despesas de representação	(90)	(125)	(305)	(348)
Depreciação e amortização (notas 11 e 12)	(7)	(33)	(84)	(164)
Despesas com sistema de informação	(200)	(344)	(114)	(179)
Despesas com taxas e demais contribuições	(35)	(71)	(96)	(186)
Outros gastos e reversão de provisão	(179)	(344)	119	(58)
	(1.971)	(3.553)	(1.469)	(3.143)

20 Resultado com ativos financeiros

	Individual	
	01/04/2018	01/01/2018
	à	à
	30/06/2018	30/06/2018
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	142	142
Atualizações monetárias	14	28
Variação cambial ativa	-	-
	156	170

Despesas financeiras	Individual	
	01/04/2018	01/01/2018
	à	à
	30/06/2018	30/06/2018
Tributos sobre receitas financeiras	(8)	(8)
	<u>(8)</u>	<u>(8)</u>
Resultado financeiro	<u>148</u>	<u>162</u>

A Companhia não gerou resultado financeiro para o semestre findo em 30 de julho de 2017.

Receitas financeiras	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Rendimentos de aplicação em CDB	-	10	133	133
Rendimentos de aplicação Compromissada	-	-	179	802
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	460	836	105	105
Atualizações monetárias	78	163	-	-
Variação cambial ativa	22	38	-	-
	<u>560</u>	<u>1.047</u>	<u>417</u>	<u>1.040</u>
Despesas financeiras	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Despesa com instrumentos financeiros derivativos (i)		-	(117)	(419)
Atualizações monetárias	(53)	(124)	-	-
Tributos sobre receitas financeiras	(23)	(41)	-	-
	<u>(76)</u>	<u>(165)</u>	<u>(117)</u>	<u>(419)</u>
Resultado financeiro	<u>484</u>	<u>882</u>	<u>300</u>	<u>621</u>

(i) Valores correspondem ao ajuste líquido da marcação a mercado no período dos contratos de SWAP efetuados pela Companhia.

21 Planos de pagamento baseado em ações

a) Plano de opção de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

A seguir, as descrições de cada outorga (individual/consolidado):

Outorgas					Devoluções		Exercício			Exercer em 30 de junho de 2018		
Outorga	Data	Qtde.	Valor justo inicial	Custo outorga	Qtde.	Valor	Qtde.	Preço médio	Valor	Qtde.	Preço de exercício	Valor
1º	10/03/2009	6.894	0,39	2.668	(132)	(51)	(6.762)	2,59	(17.514)	-	-	-
2º	10/03/2009	768	0,39	297	(106)	(41)	(662)	2,59	(1.715)	-	-	-
3º	30/11/2009	2.493	4,08	10.180	(384)	(1.568)	(1.923)	3,06	(5.884)	186	3,06	569
4º	19/02/2010	530	4,62	2.449	(184)	(850)	(325)	3,38	(1.099)	21	3,38	71
5º	18/08/2010	1.115	6,72	7.491	(299)	(2.009)	(684)	5,55	(3.796)	132	5,15	680
6º	05/08/2011	960	8,07	7.745	(326)	(2.630)	(257)	8,73	(2.244)	377	8,75	3.300
7º	09/08/2012	560	6,51	3.645	(312)	(2.031)	(78)	8,99	(701)	170	7,02	1.193
8º	20/09/2012	50	6,88	344	-	-	-	-	-	50	7,81	391
9º	10/10/2013	1.192	8,15	9.713	-	-	-	-	-	1.192	10,22	12.179
10º	03/03/2015	147	5,80	853	-	-	-	-	-	147	7,57	1.112
Total		14.709		45.385	(1.743)	(9.180)	(10.691)		(32.952)	2.275		19.495

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

	Consolidado			
	01/04/2018	01/01/2018	01/04/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2017
Plano de opção de ações ao resultado	(114)	(236)	(264)	(555)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	18 de agosto de 2010	5 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	20 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013	3 de março de 2015
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%	27%
Preço na outorga da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44	10,59
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,63	7,91
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%	13,00%
Dividendos esperados	0,62	0,47	0,45	0,69	6%	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A. não eram negociadas na [B]3.

Para a determinação da volatilidade esperada, foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

b) Plano de ações restritas

Conforme explicado na notanº 16.b, foram emitidas 910 mil ações restritas, ao valor justo unitário de R\$ 2,67, totalizando R\$ 2.434, que serão apropriados ao resultado pelo período de *vesting* do plano de outorga, que se refere apenas à permanência do executivo na Companhia.

22 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social corrente

Lucro real	30/06/2018		30/06/2017	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Apuração da base de cálculo				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	308	2.845	2.245	4.587
Efeito do lucro antes dos impostos das controladas com diferentes regimes de tributação (Nota 10).	-	520	-	(5.057)
Base de apuração	308	3.365	2.245	(470)
Imposto de renda e contribuição social, às alíquotas de 25% e 9%	(105)	(1.144)	(763)	160
Adições/exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	385	-	923	-
Efeito da tributação na TISA NY	-	(206)	-	371
Efeito da tributação na Tarpon Gestora - Lucro presumido (ii)	-	-	-	(2.653)
Gratificações e encargos correlacionados	-	(1.633)	-	-
Brindes	-	-	-	-
Adicional de imposto de renda	-	12	-	-
Crédito sobre prejuízo fiscal não contabilizado (i)	(280)	(280)	(160)	(160)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(2.731)	-	(2.282)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	194	-	(60)
Imposto de renda e contribuição social no período	-	(2.537)	-	(2.342)

- (i) Devido ao fato da Companhia Tarpon Investimentos S.A. não ter expectativa de gerar receitas tributáveis, não foi constituído crédito tributário.
- (ii) Em 30 de junho de 2017, os impostos da Tarpon Gestora de Recursos S.A incidiram substancialmente sobre o total de suas receitas operacionais do semestre, no montante de R\$ 18.340 (nota 18). Em 01 de janeiro de 2018, o regime de tributação foi alterado para o lucro real.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativo fiscal diferido em 31/12/2017	-
Contingências fiscais constituídas no semestre	114
Atualização de depósitos judiciais	42
Gratificações e encargos correlacionados	69
Outros ativos fiscais diferidos	11
Ativo fiscal diferido em 30/06/2018	236
Passivo fiscal diferido em 31/12/2017	(295)
Atualização de depósitos judiciais	(42)
Passivo fiscal diferido em 30/06/2018	(337)
Crédito tributário constituído em 30/06/2018 (i)	194

- (i) Conforme nota explicativa 3.1, a Companhia “Tarpon Gestora”, à partir de 2018, realiza sua apuração de impostos sobre o lucro com base no Lucro Real. De acordo com a apuração da Tarpon Gestora, realizada em 2018, a entidade gerou ativos e passivos diferidos, conforme demonstrado, os quais foram reconhecidos, pois há expectativa de lucro tributável futuro.

23 Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis, Trabalhistas e Depósitos Judiciais

a) Depósito judicial

A Companhia está discutindo judicialmente o imposto sobre serviço (ISS) incidentes sobre a exportação de serviço de administração da carteira de fundos no exterior.

A Companhia provisiona mensalmente os valores relativos a esta contingencia de ISS, os quais estão sendo recolhidos via depósito judicial:

Ação	Provisão ISS - R\$ (Nota 14)	Deposito judicial - R\$ (Nota 9)
Interposição para não recolhimento do ISS sobre exportação de serviço	4.929	4.929

b) Movimentação dos Passivos Fiscais

A Tabela abaixo demonstra a movimentação das contingências, cuja a perspectiva de perda é definida como provável:

Saldo inicial - Dezembro 2017	4.471
Constituição	334
Atualização	124
Saldo final - Junho 2018	4.929

Risco classificado como perda possível:

Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/COFINS recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. O montante total envolvido é de R\$ 208, sendo R\$ 329 atualizado até 30 de junho de 2018 e R\$ 324 atualizado até 31 de dezembro de 2017. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível.

Em abril de 2018 foi proferido despacho decisório por parte da Receita Federal do Brasil, não homologando a compensação declarada eletronicamente através de processo via PER/DCOMP. O fato gerou um processo administrativo nº 16327.901028/2018-51, no qual o órgão pleiteia o montante de R\$ 863, sendo R\$ 869 atualizado até 30 de junho de 2018. A Companhia por sua vez, entrou com manifestação de inconformidade e aguarda análise por parte das autoridades.

A administração da Companhia contesta ambas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

24 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as operações que influenciaram os resultados dos mesmos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado	
	Ativo /	
	(Passivo / Patrimônio líquido)	
	30/06/2018	31/12/2017
Benefícios de curto prazo à administração (*)	(2.606)	(1.022)
Plano de opção de ações para a administração	-	(10.167)

	Consolidado			
	Receita / (Despesa)			
	01/04/2018 à 30/06/2018	01/01/2018 à 30/06/2018	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017
Benefícios de curto prazo à administração (*)	(3.776)	(9.186)	(1.208)	(6.033)
Plano de opção de ações para a administração	-	-	98	(25)

(*) O pessoal chave da Administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

O contrato de mútuo no qual a Companhia mantinha com sua subsidiária Tarpon Gestora, no montante de R\$ 6.292, foi liquidado no trimestre findo em 30 de junho de 2018. A Companhia liquidou também seu passivo, de outras contas a pagar, que mantinha com a mesma subsidiária.

25 Eventos subsequentes

Em 11 de julho de 2018, foi realizada integralização de R\$ 456 referente a aumento de capital da Companhia, mediante a emissão de 170 novas ações pelo valor unitário de R\$ 2,67.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Contador

Henrique Luiz Gonzaga
CRC 1SP256056/O-0